

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS

Ano letivo 2023/2024

Sub|Departamento: Filosofia

Disciplina: Psicologia B - Cursos Gerais

Ano: 12º

Referências	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)		DESCRITORES E NÍVEIS DE DESEMPENHO		Fator de ponderação	Instrumentos	
			Descritores operativos de desempenho	Níveis de desempenho			
Perfil dos Alunos / Aprendizagens Essenciais / Outros	A	Linguagem e Textos	Expressa, analisa, interpreta factos, conceitos e pensamentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.		1 / 2 - Insuficiente 3-Suficiente 4-Bom 5-Muito Bom	10%	Testes escritos de avaliação sumativa - A, B, C, D, I
			Utiliza e domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;				
	B	Informação e Comunicação	Transforma a informação em conhecimento.			20%	Fichas de trabalho - A, B, C, D, I
			Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.				
	C	Raciocínio e Resolução de Problemas	Interpreta informação, planeia e conduz pesquisas.			20%	Participação em aula - A, B, C, D, E, F, I
			Gere projetos e toma decisões para resolver problemas.				
			Desenvolve processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.				
	D	Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	Observa, analisa e discute ideias.			20%	Trabalhos de investigação de grupo com apresentação oral - A, B, C, D, E, F, I
			Utiliza critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.				
			Desenvolve novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal (proatividade).				
E	Relacionamento Interpessoal	Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;		5%	Trabalho em aula (individual/a pares/em grupo) - A, B, C, D, E, I		
		Trabalha em equipa e usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;					
F	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Interage com tolerância, empatia e responsabilidade e argumenta, negocia e aceita diferentes pontos de vista.		5%	Trabalhos de casa - A, B, D, F, I		
		Expressa as suas necessidades, evidencia prontidão para o trabalho, procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos.					
G	Bem-estar, Saúde e Ambiente	Desenha, implementa e avalia, com autonomia e responsabilidade, estratégias para conseguir atingir as metas e os desafios que estabeleceu para si próprio.		%	Comentário crítico - A, B, C, D, I		
H	Sensibilidade Estética e Artística			%			
I	Saber Científico, Técnico e Tecnológico	Domina e aplica com rigor o vocabulário científico.		20%	Participação em projetos da disciplina/articulação curricular/escola - A, B, C, D, E, F, I		
J	Consciência e Domínio do Corpo	Compreende processos científicos inerentes à disciplina.		%			

Notas:

- Fica à responsabilidade de cada docente a aferição das áreas de competência que poderão ser objeto de avaliação atendendo à natureza da mesma e do instrumento de avaliação a ser aplicado, podendo, ou não, um instrumento contemplar todas as áreas de competência previstas neste documento.
- No início de cada semestre/tema, o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.
- O documento interno "Perfis de desempenho" apoia o processo avaliativo e classificativo.

Apuramento da classificação sumativa do final do semestre:

- Para cada uma das áreas de competência do perfil dos alunos, com impacto na avaliação da disciplina, são registados os elementos de avaliação e determinada a sua média simples.
- No caso dos elementos de avaliação que resultam de um conjunto de ocorrências (como por exemplo as questões aula ou a participação na aula) é definida a composição desse conjunto e determinada a média simples das ocorrências.
- À média simples dos elementos de avaliação apurados em cada área de competências é aplicado o fator de ponderação respetivo, obtendo-se, assim, a proposta de classificação sumativa.

Apuramento da classificação sumativa do 2º semestre: consideram-se todos os elementos de avaliação apurados em cada área de competências, obtidos desde o início do ano letivo.

Instrumentos / Elementos de avaliação:

Os alunos realizam **1 teste diagnóstico, sob forma oral ou escrita**, sempre que seja necessário aferir o seu grau de conhecimento/capacidades necessárias em matérias específicas para a unidade/tema. Em cada semestre, os alunos realizam **1 a 3 questões de aula/fichas de trabalho e/ou 1 a 3 trabalhos de grupo/individuais** (com obrigatoriedade de apresentação oral); **1 a 2 testes de avaliação sumativa**.

Estratégia para a recuperação e melhoria das classificações:

A. RECUPERAÇÃO - Salvaguardada a exequibilidade e a função orientadora da avaliação, os alunos que obtenham classificação negativa num teste de avaliação sumativa podem autopropor-se para a realização de mais um elemento formal de avaliação, tendo para isso que reunir as condições do perfil, nomeadamente, ser assíduo, participativo, cumpridor e respeitador. O instrumento a utilizar para a recolha de informação, a ponderação e o referencial avaliativo serão da responsabilidade do professor em diálogo com o aluno/ turma. Atendendo ao carácter contínuo da avaliação e às possibilidades de participação voluntária, esta medida deve ser entendida como excecional.

Seja qual for o instrumento escolhido pelo professor para a recolha de informação

- a) Esta estratégia não pode ser aplicada no 1º semestre.
- b) Esta estratégia só pode ser aplicada uma vez no ano letivo.
- c) A classificação obtida após a recuperação resulta da média aritmética simples da classificação já existente com a classificação obtida no instrumento utilizado para a recuperação, não podendo ser superior a 10 valores.

B. MELHORIA - Salvaguardada a exequibilidade e a função orientadora da avaliação, os alunos que pretendam melhorar os seus resultados, podem autopropor-se para a realização de mais um elemento de avaliação, tendo para isso que respeitar as condições do perfil, nomeadamente, ser assíduo, participativo, cumpridor e respeitador. Atendendo ao carácter contínuo da avaliação e às possibilidades de participação voluntária, esta medida deve ser entendida como excecional.

O instrumento a utilizar para a recolha de informação, a ponderação e o referencial avaliativo serão da responsabilidade do professor, em diálogo com o aluno/turma.

Seja qual for o instrumento de avaliação escolhido pelo professor para a recolha de informação

- a) Esta estratégia só pode ser aplicada no 2º semestre e definida até ao final da primeira semana de aulas do semestre referido.
- b) O instrumento de avaliação selecionado incidirá necessariamente sobre duas ou mais Unidades/Temas.

Valorização da participação no Programa de Mentoria e no projeto de Cidadania e Desenvolvimento: